

Espaços decentes e confortáveis

Minec inaugura duas salas de reuniões e um Centro de Documentação e Divulgação Ambiental



O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, conduziu a entrega de três novos e modernos espaços, localizados na sede central do Minec, para uso do público e dos trabalhadores. (Mais informações página 2).

Minec promove a reutilização de resíduos sólidos

A escola de reciclagem "Fruto Vivas" de Anzoátegui recebe uma mota especialmente concebida para a recolha de material reciclável

(Pag. 4)



Sistema de gestão de riscos

13 Estações Meteorológicas Comunitárias entregues ao Observatório da Crise Climática da Região Oriental

(Pag. 5)



Repovoamento de Hippocampus sp

500 cavalos-marinhos reintroduzidos no seu habitat na costa de Mochima

(Pag. 6)



Vice-Presidência setorial das obras e serviços públicos

Governo nacional recupera Jardim Zoológico Metropolitano em Zulia

(Pág. 8)



Espaços dignos e confortáveis para a preservação e educação ambiental no país

Minec inaugura duas salas de reuniões e um Centro de Documentação e Divulgação Ambiental



A Direção-Geral do Patrimônio Florestal vai ser uma das mais importantes do Minec

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, conduziu a entrega de três novos e modernos espaços, localizados na sede central do Minec, para uso do público e dos trabalhadores.

O primeiro espaço inaugurado foi a sala de reuniões "El Bosque", na Diretoria Geral de Patrimônio Florestal, localizada no 22º andar.

Esta direção é responsável pela formulação e implementação de directrizes para assegurar a conservação e a gestão sustentável das florestas e do patrimônio florestal do país.

A nova sala permite a realização de reuniões de alto nível, videoconferências, assembleias de trabalhadores, apresentações e ações de formação.

O Ministro agradeceu os esforços que têm sido feitos neste sentido, liderados pela Directora Geral, Zoraima Echenique.

"O Plano Venezuelano para

Salvar a Amazônia é um produto que vem 80% desta direção", disse Lorca.

Ele reconheceu que, como parte de sua administração, foram feitos esforços para recuperar espaços, que agora são dignos e confortáveis, para que os trabalhadores possam realizar seu trabalho em um ambiente agradável.

"Começamos por recuperar o 6º andar, que estava totalmente abandonado, transformámo-lo na sede da UPA, recuperámos o 3º andar e transformámo-lo na sede do Observatório Nacional da Crise Climática (ONCC)", disse, declarando que isto é apenas o começo.

Ele expressou sua emoção e orgulho em saber que o Minec tem uma Diretoria de Patrimônio Florestal moralizada e reivindicada e que esses espaços estão abertos não só para o Patrimônio Florestal do país, mas para todas as atividades dessa pasta ministerial.

Convidou a classe trabalhadora do Minec a sonhar, a pensar para além dos objectivos

maiores, "porque esta direção está vocacionada para ser uma das mais importantes deste ministério. A maior parte dos projectos que realizámos nos últimos quatro ou cinco anos foi com esta direção", concluiu.

Por sua vez, a Directora-Geral do Patrimônio Florestal, Zoraima Echenique, indicou que a atividade de hoje é uma expressão do compromisso do Presidente Nicolás Maduro para com os trabalhadores.

Destacou os esforços do Ministro para que os trabalhadores do Minec se sintam devidamente identificados e atendidos.

Espaço polivalente OTIC

Da mesma forma, no 11º andar, foi inaugurada a Sala de Reuniões da Direção Geral do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação (OTIC).

Trata-se de um espaço polivalente que estará à disposição das diferentes divisões que fazem vida no Minec, sob a supervisão do OTIC, para a realização de workshops de formação, videoconferências,

teledetección e tratamento de imagens de satélite alojadas no local.

No local, o Ministro Lorca, juntamente com o Diretor-Geral do Gabinete das Tecnologias da Informação e da Comunicação, Giovanni Bagnarol, inaugurou esta moderna estrutura.

A missão deste espaço é proporcionar aos trabalhadores uma instalação de qualidade, equipada com material de ponta para videoconferências, no contexto de um desenvolvimento dinâmico na área das tecnologias da informação e da telemática, com ferramentas óptimas para a comunicação e o contacto direto.

Além disso, o sucesso será alcançado através de um trabalho remoto em tempo real, virtual, cómodo e eficiente.

Cediamb relançado

De igual modo, foi relançado o Centro de Documentação e Divulgação Ambiental (Cediamb) para a salvaguarda, consulta, divulgação, promoção e socialização de material bibliográfico e não bibliográfico, físico e digital, que garante o acesso a informação especializada sobre ecossocialismo e ambiente.

Este espaço está ao serviço do Poder Popular, de estudantes, investigadores, entidades e instituições públicas e privadas.

O espaço foi inaugurado a 18 de junho de 2002, para centralizar e organizar a informação bibliográfica especializada em ambiente, disponível

nas diferentes direcções do Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais (MARN).

No entanto, esteve 5 anos sem funcionar desde outubro de 2018 até este ano de 2023. Anteriormente, estava localizado na Direção Geral de Formação para o Ecosocialismo, agora está fisicamente localizado no 6º andar.

O Cediamb terá 5 estações de estudo com computadores e áreas para consulta de material bibliográfico. Para além disso, existe uma biblioteca digital e um espaço lúdico-educativo para crianças.

O acervo bibliográfico inclui 584 livros, 1.567 documentos, 1.182 cartilhas, 1.179 revistas, 85 enciclopédias, 49 dicionários, 266 projetos, 227 folhetos, 81 textos de literatura infantil, 87 Memoria y Cuenta, 229 sistemas ambientais, 100 publicações bolivarianas, 185 teses, 349 relatórios, 130 legislações e 27 mapas.

"Estamos numa luta ambiental, mas o que estamos a reabrir hoje é como se estivéssemos a plantar uma árvore em vias de extinção, é como se estivéssemos a libertar uma espécie ameaçada ou em vias de extinção", disse.

Acrescentou que, atualmente, o papel físico, as bibliotecas, estão em perigo de extinção e hoje estamos a dar a estas crianças e a nós próprios mais um passo para evitar que estes espaços desapareçam.

Indicou que atualmente os estudantes e os jovens não vão às bibliotecas, não está

estipulado e não faz parte do currículo.

"Preocupa-me, como sabem, que tenhamos tido de tratar de uma agenda internacional muito importante, porque o Presidente assumiu a liderança em várias questões ambientais, e que na Venezuela este seja um fenómeno muito mais profundo. Noutros países, onde estive e vou sempre, tenho lugares específicos, digo que tenho de ir a um jardim zoológico, tenho de ir a uma reserva, a um parque, tenho de ir a um espaço, a uma biblioteca, as bibliotecas ainda têm muito mais uso do que na Venezuela", disse.

O Presidente afirmou que um dos esforços da Direção Ecosocialista tem sido o de reavivar a Fundambiente, a Direção de Formação e o de fornecer ao Presidente e ao país informações sobre a importância da educação ambiental na Venezuela.

"Temos 500 livros digitalizados, deveríamos ter 5.000, 10.000, obter todos os livros e carregá-los. É um esforço importante a fazer com a digitalização dos livros, com o carregamento dos livros, tal como estamos a fazer com a digitalização dos jardins zoológicos dos animais, devemos também criar uma plataforma de consulta interactiva", afirmou.

Insistiu que "vamos divulgar o que estamos a fazer e transformar isto num grande centro de comunicações para que o mundo saiba o que a Venezuela está a fazer em termos de educação ambiental", sublinhou.



Minec promove a reutilização de resíduos sólidos

A escola de reciclagem "Fruto Vivas" de Anzoátegui recebe uma mota especialmente concebida para a recolha de material reciclável



A unidade satélite foi especialmente concebida para recolher material utilizável

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo entregou à escola de reciclagem "Fruto Vivas" de Anzoátegui uma mota especialmente concebida para a recolha de material reciclável.

Durante uma visita ao leste do país, o responsável do Minec indicou que o objetivo é garantir que a comunidade proceda a uma reutilização adequada dos resíduos sólidos.

Esta é uma unidade satélite que visa consolidar a construção da Pátria Ecosocialista, disse Lorca em um post na rede social Instagram.

No Estado de Sucre

Avança a reabilitação integral do Parque Recreativo de Guaiquerí

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, supervisionou as obras de recuperação integral do Parque Recreativo Guaiquerí, localizado no centro de Cumaná, no estado de Sucre.

Durante a visita, o ministro Lorca destacou que a recuperação do espaço faz parte das estratégias do Governo Nacional para oferecer à população espaços de lazer para toda a família.

A vistoria foi uma oportunidade para a Orquestra Sinfónica

da região dar um concerto, tornando o momento muito especial.

"Obrigado por nos darem o presente da vossa voz, estamos a fazer este trabalho de recuperação e embelezamento por vocês", reiterou o ministro Lorca.

Com mais de 40 anos à disposição da população de Cumaná, o Parque Guaiquerí tem servido de palco para diversos eventos culturais, educativos e desportivos.



Avança a recuperação do espaço no centro de Cumaná

Consolidação do sistema de gestão dos riscos

13 Estações Meteorológicas Comunitárias entregues ao Observatório da Crise Climática da Região Oriental

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) entregou equipamentos para 13 Estações Meteorológicas Comunitárias ao Observatório de Crise Climática da Região Leste.

A atividade foi liderada pelo chefe do Minec, Josué Lorca, que destacou que essas estações hidrometeorológicas comunitárias, vêm consolidar todo o Sistema de Gestão de Riscos, que lidera o A/J Remigio Ceballos Ichaso.

"Permitem-nos salvar vidas, garantir a proteção do maior

número de espécies de fauna e flora para a sua proteção", explicou.

Acrescentou que estas estações são colocadas nas comunidades mais vulneráveis, após um estudo de análise de risco, e têm a capacidade de monitorizar a temperatura, o vento e a chuva.

"O funcionamento das estações permite o registo automático, em tempo real, para o sistema do Instituto Nacional de Meteorologia e Hidrologia (Inameh) e este envia as anomalias para o Minec para agir em tempo útil", disse.

Ele acrescentou que também foi disponibilizado um lote de drones para reforçar o monitoramento das imagens de satélite e as fiscalizações do ONCC, do Corpo Civil de Guarda-Parques e do Corpo de Bombeiros Florestais.

"As decisões fazem parte da gestão do Presidente Nicolás Maduro Moros, que se preocupa todos os dias com as ações que realizamos como Estado para proteger a natureza e cumprir o Quinto Objetivo do Plano para a Pátria 2019-2025", disse.



Drone para reforçar a monitorização e as inspeções de imagens de satélite

Combate aos crimes contra o ambiente

Mais de 370 aves da fauna selvagem apreendidas em Lara

O chefe do Minec anunciou que esta sexta-feira foi feita uma das mais importantes apreensões de tráfico de animais selvagens no país, com mais de 370 aves recuperadas graças às ações do Comando

Estratégico da Guarda Ambiental (CEGA) da Guarda Nacional Bolivariana (GNB) e da Direção de Inspeção e Controlo de Impactos Ambientais do Ministério para o Ecosocialismo no estado de Lara.

Lorca reconheceu o papel da Força Armada Nacional Bolivariana (FANB), especialmente da Guarda Ambiental da GNB, como o braço armado e executor no campo de todas as ações contra crimes ambientais.

Para o repovoamento de Hippocampus spp

500 cavalos-marinhos reintroduzidos no seu habitat na costa de Mochima



Espera-se que 3.000 cavalos-marinhos sejam libertados até dezembro

Um total de 500 cavalos-marinhos (Hippocampus) foram reinseridos no seu habitat na enseada da praia de Taguapire, no Parque Nacional de Mochima, no estado de Sucre, no que constituiu a segunda jornada de libertação deste ano.

A atividade foi liderada pelo Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca.

Este ano, até agora, foram libertados mil cavalos-marinhos em 2023 e, segundo estimativas do responsável pelo projeto, Rubén Penott, investigador da Fundação Instituto de Estudos Avançados (IDEA), poderão ser libertados mais dois mil em

dezembro, para atingir as três mil libertações.

O responsável do Minec assegurou que "os exemplares têm cerca de seis meses de idade e esta será a sua enseada onde viverão e se reproduzirão, como bioindicador da saúde ambiental do Parque Nacional de Mochima".

Lorca acrescentou que o projeto é financiado pelo Observatório Nacional contra a Crise Climática (ONCC), através do Fundo Rotativo contra a Crise Climática, aprovado pelo Presidente Nicolás Maduro, e conta com o apoio do Ministério do Poder Popular para a Ciência, Tecnologia e Inovação.

O Ministro Lorca anunciou também que, juntamente com organizações internacionais, foi entregue uma nova embarcação ao Corpo Civil de Guarda-Parques, com o objetivo de reforçar o trabalho de vigilância e controlo, e ter capacidade de monitorização na costa de Mochima.

Referindo-se ao coral invasor "Unomia Stolonifera", indicou que "há muitos métodos e projectos em curso, mas requerem tempo e protocolos, que são ditados pelo Instituto Venezuelano de Investigação Científica (IVIC), pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e pela Academia".

No Parque Nacional de Mochima

Quartel dos Bombeiros da Floresta rehabilitado Tenente (F) Paul Tietz "Bella Vista"

Com o objetivo de garantir condições óptimas para o bom desempenho dos Bombeiros Florestais no Parque Nacional de Mochima, o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo, entregou o posto totalmente remodelado Tenente (F) Paul Tietz "Bella Vista".

O Ministro Josué Lorca assegurou que esta estação tem todas as comodidades para cobrir as necessidades básicas dos heróis e heroínas da pátria.

A ocasião foi propícia para a promoção e o reconhecimento da trajetória destes homens e

mulheres que levam a cabo esta tarefa inestimável.





A aplicação da Emenda de Kigali terá início em janeiro de 2024 na Venezuela

A Subcomissão para as Substâncias que Deterioram a Camada de Ozono faz progressos no "Roteiro para Kigali"

Com o objetivo de avançar no desenvolvimento do plano de trabalho "Roteiro para Kigali", a Subcomissão de Substâncias que Destroem a Camada de Ozono e o Potencial de Aquecimento Global realizou uma reunião nas instalações do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec).

A reunião contou com a presença de representantes do Minec, do Ministério da Energia Eléctrica, Indústria e Relações Exteriores, do Fundo Venezuelano de Reconversão Industrial e Tecnológica (Fondoin), do

Serviço Descentralizado de Normalização, Qualidade, Metrologia e Regulamentação Técnica (Sencamer), da Câmara Venezuelana das Indústrias de Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração (Venacor), da Petróleos de Venezuela S. A. (PDVSA), Servicio Nacional Integrado de Administración Aduanera y Tributaria (Seniat) e os consultores internacionais.

Estiveram também presentes os consultores da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), Pedro Sallent e Alan

Bastidas, que estão a trabalhar em conjunto com os porta-vozes venezuelanos na elaboração do "Roteiro" para a implementação da Emenda de Kigali na Venezuela, que terá início em janeiro de 2024.

A ONUDI e o Fondoin definiram os actores envolvidos que permitirão a implementação eficiente da Emenda de Kigali através dos compromissos estabelecidos no Protocolo de Montreal.

Vice-Presidência setorial das obras e serviços públicos

Governo nacional recupera Jardim Zoológico Metropolitano em Zulia



O sítio celebra o seu 50º aniversário e está a ser restaurado em honra da ocasião

O Governo Nacional, através da Vice-Presidência de Obras e Serviços Públicos, iniciou a restauração do Jardim Zoológico Metropolitano do Estado de Zulia, no âmbito do Plano Diretor e Estratégico para o Resgate, Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Lago de Maracaibo.

Os trabalhos de restauração serão efectuados por vários ministérios da Vice-Presidência, pelo Gabinete do Governador de Zulia e pela Câmara Municipal de San Francisco, anunciou o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca.

Ele acrescentou que o zoológico "é um dos mais importantes do país, teve um fechamento técnico desde 2018 e que, a partir deste momento, o trabalho de recuperação começa como parte do plano diretor".

Acrescentou que, como parte da primeira fase, será reabilitado um centro de resgate de vida selvagem para todos os animais encontrados na entidade, entendendo "Zulia como um estado megadiverso. Além disso, serão recebidos animais com algum tipo de contaminação do Lago de Maracaibo", disse ele.

Referiu que os trabalhos foram planeados para serem executados em quatro fases e a primeira é que já temos

máquinas e equipamentos instalados para a limpeza total do coberto vegetal existente e o tratamento fitossanitário de todas as árvores que existem nestes 90 hectares de parque".

Recordou que o parque tem 50 anos e que, em homenagem a esse facto, "queremos devolvê-lo a todos os zulianos e zulianas".

"A segunda fase será a instalação da segurança. Já estamos a instalar os equipamentos para a recuperação da cabana principal de segurança, depois vamos instalar a eletricidade e por último vamos instalar a água", disse.

Disse que o "plano visa envolver todos os empresários do Estado que queiram participar na recuperação deste belo jardim zoológico, para o devolver como um espaço de vida e biodiversidade em Zulia e em toda a zona ocidental do país".

Acrescentou que também estão a ser incorporadas as diferentes empresas privadas que trabalham no parque, os colegas do aeródromo, os motociclistas, os ciclistas, todos aqueles que vivem diariamente na zona, que por agora não é uma população muito grande, mas que aumentará diariamente à medida que o jardim zoológico for recuperado.

Reflorestação em Zulia

750 árvores colocadas na Zona Protegida do Parque Recreativo Burro Negro

Um total de 750 árvores, entre frutíferas e florestais, foram plantadas durante uma jornada de reflorestamento realizada na zona de proteção do Parque Recreativo Burro Negro, no estado de Zulia.

A operação corresponde às acções do Plano Diretor e Estratégico para o Resgate, Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Lago de Maracaibo, que está a ser levado a cabo pela Comissão Presidencial nomeada pelo Presidente Nicolás Maduro.

Nesse sentido, o vice-ministro de Serviços de Gestão Ambiental do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo, Hernán Toro, disse que essas atividades fazem parte do "Vértice Número 4", que consiste na recuperação da camada vegetal e no reflorestamento da bacia.

O reflorestamento está sendo realizado através da Companhia Nacional de Reflorestamento (Conare), que existe há 48 anos. Entre as espécies reflorestadas estão o Caro Caro, a Leucaena, o Café, a Azeda e a Samambaia, com o objetivo de recuperar as áreas degradadas dessa importante zona, que representa uma das principais fontes de abastecimento de água para a população dos municípios da Costa Leste do Lago de Maracaibo.



Coordenação de cadeias produtivas com mais de 25.000 pescadores

Pescadores de Zulia participam na recuperação do Lago de Maracaibo

No âmbito do Plano Diretor e Estratégico para o Resgate, Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Lago de Maracaibo, o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, juntamente com representantes do Ministério da Pesca e Aquicultura e do Instituto Nacional de Espaços Aquáticos (INEA), realizaram workshops técnicos com pescadores do município de Santa Rosa, a fim de aproveitarem os seus conhecimentos empíricos e o aconselhamento técnico dos organismos estatais, para aumentarem a produção.

Durante o encontro, foram discutidas propostas para a construção de barcos de madeira e fibra de vidro, além das inovações muito populares dos motores fardo a fardo.

Trata-se de homens e mulheres que ganham a vida no município e contribuem para o plano de saneamento da ria de Zulia através da recolha de resíduos sólidos, enquanto os trabalhadores da Petróleos de Venezuela S. A. (PDVSA), uma empresa petrolífera

venezuelana, também estiveram presentes. A (PDVSA) estão a levar a cabo um plano de limpeza e de recuperação ambiental nas margens do lago, em conformidade com a política "regulamentos ambientais e sob os mais elevados padrões de segurança industrial".

Neste sentido, o vice-presidente setorial de Obras e Serviços Públicos, G/J Néstor Reverol, informou o início de uma operação no Lago de Maracaibo, coordenada pelo Ministério da Indústria e através do Ministério das Pescas, para criar uma cadeia produtiva com os pescadores do lago. Mais de 25.000 pescadores receberão ferramentas de pesca, novos barcos e um sistema especial de motores.

Do Parque Vereda del Lago, em Maracaibo, o presidente da Comissão Presidencial para o Resgate, Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Lago, disse que estava em Zulia acompanhado por mais de um terço do gabinete do presidente da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro, para entregar aos prefeitos dos 21 municípios do estado,

autoridades do governo regional e líderes do Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV), mais de 22.000 insumos, incluindo máquinas, tratores, várias ferramentas e instrumentos para o trabalho de limpeza da bacia do lago. 22.000 insumos, incluindo máquinas, tratores, ferramentas e instrumentos diversos para o trabalho de limpeza da bacia do rio.

Informou que, nas duas últimas semanas, foram recolhidas mais de 1 000 toneladas de resíduos nos mais de 700 quilómetros da orla do lago de Maracaibo.

Acrescentou que a Comissão vai efetuar uma inspeção a uma das estações de tratamento de águas residuais mais importantes, denominada "Maracaibo Sur", e que o Ministro da Água, Rodolfo Marco Torres, vai iniciar os trabalhos de recuperação das quatro estações principais, que tratam mais de 50% das águas residuais da cidade de Maracaibo.

Esta será a primeira fase de recuperação das 27 estações de tratamento de águas residuais do estado de Zulia.



A Vice-Presidência Sectorial das Obras e Serviços Públicos entregou esta semana 22.000 fornecimentos em Zulia

48 años a reflorestar o país

Aniversário O Conare planeia atingir 45 milhões de árvores plantadas até 2025



Conare é a principal empresa de produção vegetal do país

Para comemorar o 48º aniversário da Companhia Nacional de Reflorestamento (Conare), foi realizada uma série de apresentações no salão Waraira Repano, na sede do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec).

A Conare, uma empresa pioneira em plantações florestais na Venezuela, é responsável pela manutenção e cuidado da floresta de Uverito, localizada entre os estados de Anzoátegui e Monagas, a maior do gênero no mundo.

O Conare é responsável por vários viveiros no país para a reprodução de plantas a serem utilizadas no reflorestamento de áreas que o requeiram.

O evento contou com a presença do ministro Josué Lorca, acompanhado pelo presidente da Fundação Missão Árvore e pelo presidente da Fundação Nacional para a Educação Ambiental (Fundambiente) e diretor-geral de Formação do Ministério do Ambiente, Jesús Méndez, entre outras personalidades.

Lorca sublinhou que "Conare é a principal empresa produtora de plantas do país e é responsável

por sete pontos do Quinto Objetivo do Plano para a Pátria". Acrescentou que a importância desta empresa reside na recuperação dos ecossistemas.

"Para nós é muito importante que esse aniversário tenha repercussão em cada um dos 14 estados onde a Companhia Nacional de Reflorestamento está instalada", conclamou o chefe do Minec.

Lorca agradeceu aos trabalhadores pelo seu esforço e resiliência ao longo dos anos. "Podem contar com o presidente Nicolás Maduro e toda a equipa unida, para que tenhamos uma Venezuela poderosa e verde", disse.

Uma das apresentações consistiu em um relato da trajetória do Conare, ilustrando as atividades desde 1975, em que a atuação tem sido de conquistas, luta, trabalho, sempre com o espírito de conservação, proteção e estabelecimento de plantas florestais em todo o país.

O Conare é um evento importante na vida pública nacional, pois a empresa compromete a todos, diariamente, a continuar trabalhando pela conservação, proteção, biodiversidade e ecossistemas.

O presidente da Conare, Adolfo Paredes Batista, explicou que a Conare tem vivido a luta determinada do povo venezuelano na produção e estabelecimento de florestas e plantações em toda a extensão do território nacional.

"Apesar das dificuldades que a Venezuela tem tido nos últimos oito ou dez anos devido ao bloqueio criminoso e genocida imposto ao país por potências estrangeiras, com sanções coercivas unilaterais, mantivemo-nos firmes com os nossos trabalhadores, o nosso povo, produzindo e fazendo florestas onde elas são necessárias", disse.

Acrescentou que o Conare está "a produzir e a chegar às comunidades onde elas precisam de fazer esses ecossistemas para o bem-estar e a manutenção da nossa ecologia, dos parques nacionais, das áreas degradadas, das áreas protegidas, dos rios, da fauna, dos solos e da nossa vegetação".

Já Emicely Duarte, chefe da sala de monitoramento do Plano Nacional de Reflorestamento do Minec, disse que a meta é chegar até 2025 com 45 milhões de árvores plantadas.



Com cerimónia religiosa e reconhecimento dos trabalhadores

Observatório Nacional da Crise Climática completa um ano

Por ocasião do primeiro aniversário do Observatório Nacional contra a Crise Climática (ONCC), realizou-se uma série de eventos comemorativos, incluindo uma missa de ação de graças e o reconhecimento dos trabalhadores.

A cerimónia religiosa abriu as actividades, que destacaram a importância do ambiente e a lembrança de que os seres humanos fazem parte dele, e como muitas vezes ignoramos ou esquecemos de apreciar tudo o que a natureza tem para oferecer, que tem sido alarmantemente danificada pelas acções humanas.

O evento contou com a presença dos directores do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), da Fundação Venezuelana de Investigação Sismológica (Funvisis) e do Observatório Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (Oncti).

Foi feito um relato dos primórdios do projeto, da sua formalização e dos avanços e desenvolvimentos que se verificaram durante este primeiro ano. Entre eles, a Rede Nacional de Estações Meteorológicas Comunitárias, que gerou plataformas de monitorização nacional de anomalias climáticas.

Também foram reconhecidos os trabalhadores e colaboradores que apoiaram e fizeram parte do fortalecimento do ONCC, na luta pela preservação da vida e do planeta.

Neste sentido, o diretor do ONCC, Franklin Leal, destacou o conceito de cooperação que tem sido utilizado nos esforços desenvolvidos entre as equipas de trabalho, fundamentais para o cumprimento dos objectivos e estratégias.

ACTUALIZADO COM NICOLAS

@NicolasMaduro
26/08/2023

Nesta época, em que os BRICS são uma peça-chave para o novo mundo, é necessário recordar as palavras do grande Nelson Mandela, na sua tomada de posse em 1994, antes da nova África do Sul pós-apartheid, em que apelou ao estabelecimento de uma nova ordem mundial de cooperação, justiça, prosperidade e paz. Esse deve ser o nosso rumo!



@NicolasMaduro
25/08/2023

Yulimar Rojas ganhou a medalha de ouro em Budapeste 2023. Campeã do Mundo! Nasceste para escrever o teu nome na história do desporto mundial, rapariga. A tua perseverança e disciplina continuarão a levar-te longe. Em nome do povo venezuelano, enviamos-te um abraço de reconhecimento e felicitações.



@NicolasMaduro
22/08/2023

Todo o nosso apoio ao Comando Estratégico Operacional da Força Armada Nacional Bolivariana (Ceofanb) que está a levar a cabo a "Operação Autana", em defesa da soberania e do meio ambiente. Não permitiremos a mineração ilegal, libertaremos nossas terras!



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO



@MIECOSOCIALISMO